

Eixo temático 1

Aspectos culturais na formação de tradutores e tradutoras

Pós-edição aplicada à legendagem automática: análise de competências requeridas do legendador-pós-editor

Arlene Koglin³

A pós-edição de tradução automática tem sido gradativamente incorporada à legendagem (AVTE, 2021) devido à crescente demanda dessa modalidade de tradução e aos avanços nas ferramentas tecnológicas de tradução. Por tratar-se de um texto polissemiótico, a legendagem envolve a tradução de diferentes elementos (oral para escrito) condicionados a restrições temporais e espaciais. Portanto, requer além das competências de tradução, competências específicas à legendagem. Contudo essas competências não são suficientes no contexto da legendagem automática, em que será necessário tanto pós-editar a legenda traduzida automaticamente como corrigir a sincronização e a segmentação automáticas. Com base nisso, este estudo propõe-se a analisar dados de questionário semiestruturado aplicado após legendadores realizarem duas tarefas de pós-edição de legendagem automática sem o uso de *template*. Os profissionais avaliaram a experiência de pós-edição em termos de parâmetros linguísticos e técnicos. Com base na aplicação do Modelo de Competências de Pós-edição de Legendas (TARDEL *et al.*, 2021), a análise revelou que corrigir erros de sincronização e segmentação foi avaliado como mais trabalhoso em comparação à pós-edição. Isso demonstra a centralidade de duas competências no processo de legendagem automática: a competência especializada e a competência relacionada à tarefa (tratamento de erro) e a importância de desenvolvê-las na formação de legendadores-pós-editores.

Palavras-chave: Pós-edição; Legendagem automática; Modelo de Competências de Pós-edição de Legendas; formação de legendador-pós-editor; perfil profissional.

³ Doutora. UFPE. arlene.koglin@ufpe.br